

POP

HUAB-UFRN/EBSERH

TESTE DE ANTIETREPTOLISINA O (ASLO)

Versão: 2 | 2025

1. OBJETIVO(S)

Estabelecer procedimentos realizados para o processamento das amostras biológicas utilizadas nos testes de ASO – LÁTEX e orientar com relação ao entendimento de resultados. O exame ASLO, também chamado de ASO, AEO ou da antiestreptolisina O, tem como objetivo identificar a presença de uma toxina liberada pela bactéria *Streptococcus pyogenes*, a estreptolisina O, Metodologia ocorre por reação de aglutinação.

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Após a coleta do soro do paciente, os mapas de trabalho da ImunoHematologia são anotados, e as amostras biológicas contendo a solicitação de análise de ASO são centrifugadas e encaminhadas para o procedimento que pode ser qualitativo ou quantitativo.
- Conservação: As amostras de soro podem ser armazenadas entre 2 e 8 °C por até 48 horas e congeladas em temperaturas abaixo de - 20 °C por até 6 semanas. As amostras descongeladas devem ser homogeneizadas antes de realizar o teste. Não congelar e descongelar as amostras repetidas vezes.
- Causas de rejeição: hemólise acentuada, lipemia acentuada, contaminação bacteriana,
- Os reagentes utilizados são o ASO reagente Látex, controle positivo e controle negativo.
- Centrifugar e separar as amostras identificadas;
- Verificar todos os reagentes;
- Verificar placa de leitura;
- Coloca-se 40 uL de soro, controle positivo e controle negativo, cada um em um poço da placa de leitura e, em seguida, coloca-se uma gota de reagente ASO reagente Látex em cada.
- Mistura-se com bastão descartável e agitar a placa com movimentos suaves de rotação manualmente ou em agitador automático a 100 rpm durante 2 minutos. Em seguida faz-se a leitura. Pacientes positivos no soro são retestados pelo método semiquantitativo.
- Os resultados são digitados e liberados pelo sistema. A presença de aglutinação indica um conteúdo de anti - estreptolisina “O” no soro igual ou superior a 200 UI/ml.
- Valores de Referência: POSITIVO: Nítida aglutinação/ NEGATIVO: Ausência de aglutinação (suspensão homogênea).

Método semiquantitativo

- Amostra: soro;
- Volume recomendado: 40 µL (uma gota);
- Procedimento técnico:
- Preparar a solução salina – glicina concentrada a 1: 20 (1mL de tampão concentrado + 19 mL de água destilada) ou utilizar NaCl 150 mmol/L 0,85%
- Diluir o soro em tubos conforme tabela abaixo. Diluições adicionais podem ser preparadas caso o resultado seja positivo até 1/64.

- Separar 6 tubos e adicionar 0,2 mL da solução tampão de salina – (já diluída) em cada tubo; transferir para o primeiro tubo 0,2 mL da amostra. Misturar, transferir 0,2 mL do 1º tubo para o 2º tubo, misturar e transferir 0,2 mL do 2º para o 3º tubo e assim por diante até o 6º tubo desprezando os 0,2 mL restantes, conforme demonstrado no quadro 1

Quadro 1: Demonstração da diluição das amostras

TUBO	1	2	3	4	5	6
Solução tampão (diluída)	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Soro ml	0,2	-	-	-	-	-
Misturar e transferir ml	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Diluição	1:2	1:4	1:8	1:16	1:32	1:64
UI/ml	16	32	64	128	256	512

- Valores de referência: Até 30 UI/mL.
- Pipetar 40 µL de cada tubo e adicionar nas divisões da placa.
- Adicionar uma gota do ASO reagente de látex sobre cada uma das divisões.
- Misturar com bastão (ponteira) descartável.
- Agitar a placa com movimentos suaves de rotação manualmente ou em agitador automático a 100 rpm durante 2 minutos. Marcar os resultados.
- Resultados: O título aproximado corresponderá a última diluição mais alta do soro que apresentar aglutinação claramente visível. A faixa aproximada de ASO presente na amostra pode ser obtida multiplicando-se o limite de sensibilidade (200 UI/mL) pelo título obtido.
- Valores de referência: Adultos: até 200 UI/ML - Crianças (< 5 anos): até 100 UI/mL.

RECOMENDAÇÕES

Evitar exposição dos reagentes a temperaturas excessivas. Conservar ao abrigo da luz. NÃO CONGELAR OS REAGENTES. O congelamento pode causar danos irreversíveis. Os reagentes não abertos, quando armazenados nas condições indicadas, são estáveis até a data de validade impressa no rótulo. Durante o manuseio, os reagentes estão sujeitos a contaminações de natureza química e microbiana que podem provocar redução da estabilidade, não reaproveitar ponteiros utilizadas nas pipetagens. Recomenda-se trabalhar entre 18°C e 25°C. Ler imediatamente após 2 minutos, pois a demora para leitura poderá apresentar resultado falso – positivo.

3. REFERÊNCIAS

ASO reagente Látex -Gold Analisa Diagnóstico LTDA. Disponível em: [http://www.goldanalisa.com.br/arquivos/%7B848FD0CD-86E4-4E08-91A0-AF38F22772D7%7D ASO%20L%C3%81TEX Cat.%20850%20\(Rev.%2004 2019\).pdf](http://www.goldanalisa.com.br/arquivos/%7B848FD0CD-86E4-4E08-91A0-AF38F22772D7%7D%20ASO%20L%C3%81TEX%20Cat.%20850%20(Rev.%2004%202019).pdf). Acesso no dia 04 de outubro de 2021.

Procedimento operacional Padrão (POP) FR Látex- ebram Produtos Laboratoriais Ltda. Disponível em : www.ebram.com. Acessado no dia 12/11/2021.

4. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	12/11/2021	Versão inicial do documento.
2	14/08/2025	Atualização

5. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira - HUAB/UFRN/EBSERH Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS	Data: 14/08/2025
Análise Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS	Data: 14/08/2025
Validação Wilton Nogueira de Abreu - STGQ/SUP Franciane Carla de Souza Bento - STGQ/SUP	Data: 09/09/2025
Aprovação Kellynton Diego Dantas de Souza - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS	Data: 09/09/2025

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. © Ano 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Praça Tequinha Farias, nº 13 - Bairro Centro, Santa Cruz/RN, CEP 59200-000
- <http://huab-ufrn.ebserh.gov.br>

Certidão

Processo nº 23527.007574/2025-31

Interessado: @interessados_virgula_espaco@

CERTIDÃO DE ASSINATURA

TESTE DE ANTIETREPTOLISINA O (ASLO).POP.UDIDE.047 - versão 2

RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Dra Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira Farmacêutica-Bioquímica – HUAB/UFRN/EBSEERH Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS	Data: 12/11/2021
Análise Nahara de Medeiros Cabral Axiole - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS	Data: 14/08/2025
Validação Wilton Nogueira de Abreu - STGQ/SUP Franciane Carla de Souza Bento - STGQ/SUP	Data:
Aprovação Kellynton Diego Dantas de Souza - UDIDE/STMIM/DCDT/GAS	Data:



Documento assinado eletronicamente por **Nahara de Medeiros Cabral Axiole, Biomédico(a)**, em 10/10/2025, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kellynton Diego Dantas de Souza, Chefe de Unidade**, em 27/10/2025, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilton Nogueira de Abreu, Técnico(a) em Enfermagem**, em 28/10/2025, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **54167400** e o código CRC **15C0A4F1**.

Referência: Processo nº 23527.007574/2025-31

SEI nº 54167400